

EM MAIO

Sistemas de saneamento fiscalizados

De acordo com a Arce, inicialmente, serão visitados os municípios de Aracati, Croatá, Graça, Catarina e Tauá

HONÓRIO BARBOSA
Colaborador

Iguatu. No próximo mês de maio, doze sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, em cinco cidades e seis distritos no Interior do Ceará, serão fiscalizados pela Coordenadoria de Saneamento Básico da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). O objetivo é verificar as condições de atendimento e técnico-operacionais dos referidos sistemas.

De acordo com a Arce, inicialmente, serão fiscalizados sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios de Aracati, Croatá, Graça, Catarina e Tauá e mais seis distritos. Inclui-se, ainda, no cronograma de visitas, o município de Santa Quitéria, onde será fiscalizado apenas o sistema de distribuição de água.

O controle e a qualidade da água são definidos pelo Ministério da Saúde, por meio de portaria que especifica os padrões mínimos de potabilidade, além da quantidade e frequência de amostragem para análise. São levados em conta turbidez, coliformes totais e cloro residual livre apresentados nas amostras.

Três resoluções dão suporte às atividades da Arce no setor, referindo-se a procedimentos gerais a serem adotados com relação às reclamações dos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; às condições gerais na prestação e utilização desses serviços, e às sanções administrativas e penalidades aplicáveis à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), em razão de infrações aos direitos dos usuários do serviço.

A metodologia utilizada, em geral, para o desenvolvimento das fiscalizações compreende inspeções de campo, levantamento e avaliações documen-



Esgotamento sanitário será alvo da Arce, que vai observar as condições técnicas
FOTO: ROBERTO CRISPIM

FISCALIZAÇÃO

6

municípios e seis distritos serão fiscalizados pela Arce, sendo que, em relação à cidade de Santa Quitéria, haverá fiscalização apenas no tocante à distribuição

tais, obtenção e análise de informações de dados gerais da área técnica e, também, identificação e referência de ocorrências

operacionais. Sempre de forma imparcial e respeitando os rigores técnicos a que estão submetidos os agentes envolvidos no processo, a Agência tem como alvo o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela concessionária - nesse caso, a Cagece -, a proteção dos direitos dos usuários, a universalização dos serviços e, também, a modicidade tarifária.

As tarefas de regulação e fiscalização foram iniciadas em 2001, com a assinatura de convênio e consolidadas em 2009, com a promulgação da Lei Estadual N° 14.394/09, que define a atuação da Arce no setor. O rigor das fiscalizações e a constan-

te presença de técnicos da autarquia representam uma evolução nos serviços públicos regulados.

O cronograma de fiscalização do mês de maio obedecerá à seguinte ordem: de 4 a 8 de maio, os técnicos comparecerão à cidade de Santa Quitéria (sede e distritos de Macaraú e Lisieux); de 11 a 15 de maio, será visitado o município de Aracati (sede e distritos de Canoa Quebrada, Barreira dos Vianas e Cabreiro); de 18 a 22, será a vez dos municípios de Croatá (sede) e Graça (sede e distrito de Lapa); e de 25 a 29, os técnicos encerrarão as fiscalizações com os municípios de Catarina e Tauá (sede). O Índice de Utilização da Rede de

Esgoto (Iure) no Interior do Ceará é de 55,21%. Isso significa que quase metade dos moradores cujos imóveis têm acesso à rede de esgoto da Cagece escolhe não se interligar. Considerando todo o Ceará, o Iure sobe para 77,27%, o que ainda é insuficiente, tendo em vista a necessidade de se preservar os mananciais. Já em Fortaleza, esse índice é 86,83%.

Ao escolher não interligar um imóvel à rede de esgoto, o morador adota alguma outra forma de descarte de seu esgoto, que poderá ocasionar a poluição do lençol freático. Um exemplo gritante do descompasso entre a disponibilidade de rede de esgo-

to e a efetiva interligação é a situação de Barbalha, no Cariri. Em Barbalha, o Iure alcança apenas 26,05%. Em Juazeiro do Norte, o Iure é de 56,42%.

Devido ao baixo nível de utilização da rede e por ser abastecida por um importante aquífero, a região do Cariri foi escolhida como foco de um movimento para buscar a sensibilização da população para a importância do sistema de esgoto.

O movimento Carta Cariri é uma iniciativa conjunta da Cagece, Prefeituras, Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), do Ministério Público do Ceará, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus Juazeiro do Norte, Instituto Trata Brasil e das Secretarias de Recursos Hídricos (SRH) e das Cidades.

Interligação

Uma carta de conscientização está sendo entregue aos moradores de Juazeiro do Norte e Barbalha, que já foram beneficiados com rede de esgoto, mas ainda não interligaram seus imóveis. Deverão ser sensibilizadas cerca de 20 mil pessoas sobre os benefícios da interligação com a rede de esgoto. Além da entrega da Carta, já estão previstos projetos de educação ambiental com crianças e jovens, apresentações sobre o programa e visitas porta a porta às famílias já beneficiadas por rede de esgoto (por estudantes do curso de engenharia ambiental do IFCE), entre outras ações.

Na região do Cariri, constatou-se que apesar dos investimentos na expansão dos sistemas de esgoto, existe uma resistência da população em utilizar a rede, devido ao desconhecimento das consequências da poluição ao meio ambiente. Caso haja poluentes na água de abastecimento, estes acarretam risco de doenças decorrentes da ingestão ou utilização da água.

Mais informações:

Cagece: (85) 3101-1826
Arce: (85) 3101-1020

DESCASO

Buraqueira é ameaça para motoristas

JÉSSYCA MARQUES
Colaboradora

Miraíma. O estado das CEs da região Norte têm causado transtorno a quem se dirige principalmente ao litoral. Na CE-176, o trecho que liga as cidades de Amontada e Miraíma é apontado como um dos mais críticos pelos motoristas. São buracos e curvas sinuosas, que exigem baixa velocidade e mais atenção do motorista. Outros trechos de rodovias, como o que liga Granja a Camocim, também são apontados como perigosos.

Tendo viajado para a praia com a família durante a Semana Santa, o funcionário público Fábio Mota passou pela CE-176 à tardinha e disse ter ficado receoso na hora de voltar. "Antecipei a volta para não pegar mais a estrada naquele horário de 17h. Escurecendo e com tantos buracos, fiquei com medo, inclusive de assaltos".

A rodovia está esburacada. Alguns trechos estão quase intransitáveis e o trecho é reconhecido, na região, pela grande quantidade de curvas acentuadas. Além do perigo das curvas, os motoristas têm que enfrentar muitos buracos. Num dos pontos mais críticos da CE, entre Juremal e Barra do Garrote, as águas das chuvas, o tráfego e a falta de manutenção criaram imensos buracos às margens da estrada.

Na CE-085, que liga Granja a Camocim, a Curva da Morte, co-



A CE-176 apresenta vários buracos que favorecem os assaltos, já que os motoristas têm que diminuir a velocidade. FOTO: VCREPÓRTER

mo é conhecida, teve, há menos de um mês, mais um acidente com vítima fatal. Dessa vez, a causa foram animais soltos na pista. O mecânico Antônio José de Sousa, 44, faleceu na madrugada de sábado. De acordo com informações repassadas pela Po-

lícia Militar, Antônio, residente no distrito de Paracará/Uruoca, conduzia sua motocicleta quando colidiu de frente com uma vaca, ocasionando uma queda violenta que tirou instantaneamente a sua vida como também a do animal.

Outras duas rodovias são apresentadas como palco de assaltos e acidentes constantemente. A primeira, liga os municípios de Camocim e Granja, no Litoral Oeste. O trecho da CE-402 é conhecido pelos moradores das duas cidades como trecho prefe-

rido para assaltos. Segundo o taxista Aírto Neri, que costuma pegar corridas intermunicipais, nesse trecho, ele passa apenas durante o dia, evitando retornar à noite. "De noite é muito escuro, e os meus passageiros, muitas vezes moradores da região,

me avisam que é melhor eu pernoitar em Granja ou Camocim e evitar pegar a estrada", afirma.

Outro trecho com a mesma fama é a ladeira da Lapa, na Serra da Ibiapaba, onde, além de acidentes devido às curvas acentuadas, bandidos de motocicletas costumam agir, tanto de dia quanto de noite. Um frentista de um posto, que preferiu não se identificar, contou que normalmente eles andam em bandos de

Na CE-085, que liga Granja a Camocim, a chamada Curva da Morte, registrou, há menos de um mês, mais um acidente com vítima fatal

três a cinco motos, e moram em comunidades das redondezas. "Sempre fica um do lado de cima, observando o carro que vai descer e se não há muito trânsito, e dá sinal aos outros, que descem cercando o carro. Quase todo dia temos notícias de assalto", contou.

Restauração

Em contato com o Departamento Estadual de Rodovias (DER), o órgão informou à reportagem que os trechos da rodovia que apresentam buraqueira em breve passarão pela operação tapa-buracos.

MATÉRIA SUGERIDA
diariodonordeste.com.br/vcreporter
(85) 8948-8712